ATELIÊ 23 & GARCÍA SATHICQ

APRESENTAM O ESPETÁCULO

CABARÉ CHINELO

AVISO IMPORTANTE

Fotos e vídeos durante o espetáculo são permitidos, PORÉM sem exposição dos corpos das atrizes. Nudez não é permitida nas diretrizes das redes sociais e das fotografias deste espetáculo. Verifique o conteúdo antes da veículação online. Qualquer violência sofrida pela postagem e/ou uso de imagens fora do contexto da obra, estão passíveis de medidas juridicas.

18

ANO 2022 - Edição nº 1

AT23 10 ANOS

ATELIÊ 23 COMEMORA SUA PRIMEIRA DÉCADA EM 2023

São 10 anos, mais de 20 obras de teatro, dança, música e cinema, mais de 30 projetos entre montagens, temporadas, ocupações e circulações, mais de 15 festivais nacionais e internacionais, além de uma sede no centro de Manaus, desde março de 2015. Sem dúvidas o Ateliê 23 é um dos grupos mais ativos da cidade de Manaus e esse feito é resultado de muita determinação e resistência.

Para você que está tendo a oportunidade de conhecê-lo agora, a principal característica do coletivo é trabalhar com histórias reais, objeto da tese de Doutorado "Bionarrativas Cênicas", defendida por Taciano Soares na Universidade Federal da Bahia. Durante esse percurso a pesquisa e criação artística andaram lado a lado, fazendo com que o grupo tenha forte conexão com a academia. Foram mais de 100 artistas que ajudaram nesse percurso de aprofundar a linguagem do grupo, sejam estando nos palcos e trabalhos artísticos, ou no núcleo de gestão e direção.

Entre obras de sucesso de público e crítica estão "Helena", selecionado para a mostra a_ponte: cena do teatro universitário do Itaú Cultural e indicado ao Prêmio Brasil Musical; "da Silva", que participou de mais de 10 festivais de dança e apresentou em mais de 30 escolas públicas, "Ensaio de Despedida", selecionado para Céu: cena universitária de Brasília, ambos indicados para o projeto Palco Giratório, do Sesc; "A mulher que desaprendeu a dançar", convidado para o Festival Latino Americano de Teatro da Bahia 2021, "Vacas Bravas", "Persona – Face Um" e "A Bela é Poc", recentemente selecionado para o 17º Shorts México e para o 15º Festival de Cinema Brasileiro de Penedo.

CABARÉ CHINELO

SINOPSE

A história não contada nos livros ganha espaço neste espetáculo, 100 anos depois. A belle époque manauara esconde o sangue de mulheres prostituídas em um grande esquema de tráfico internacional e sexual no início do século XX. O Ateliê 23 convida, para celebrar os 10 anos de companhia, 12 mulheres para cantarem e contarem suas vidas e por em cena verdades, até então, desconhecidas.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO GERAL TACIANO SOARES
CO-DIREÇÃO JAZMÍN GARCÍA SATHICQ
DRAMATURGIA ERIC LIMA E TACIANO SOARES

DIREÇÃO MUSICAL E COREOGRAFIA ERIC LIMA
ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO CAROL SANTA ANA E ERIC LIMA
ASSISTÊNCIA MUSICAL GUILHERME BONATES E SARAH MARGARIDO
PREPARAÇÃO VOCAL KRISHNA PENNUTT
PROVOCAÇÃO CORPORAL VIVIANE PALANDI

FIGURINO MELISSA MAIA
ASSISTENTE DE FIGURINO E ESTAGIÁRIA BRUNA THAYNAH
CORTE DE FIGURINOS MARIANE GARCIA
COSTUREIRAS FANCISJANE SOUZA, MARIA FRANCISCA DE LIMA, REGINA DOS SANTOS, RITA DO AMARAL
ADEREÇOS RODRIGO FERNANDES PINTO E LAURY GITANA
ALFAIATE CIDARTA DE SOUZA
CHEFE DE CAMAREIRA EILLEN QUEIROZ
CAMAREIRAS JOVENIANA OLIVEIRA, MARIA GRACINEIA OLIVEIRA

CENOGRAFIA JUCA DI SOUZA
MAQUIAGEM ERIC LIMA E TACIANO SOARES
ILUMINAÇÃO TABBATHA MELO

PESQUISA HISTÓRICA NARCISO FREITAS
APOIO TÉCNICO TITTO SILVA E KELLY VANESSA
FOTOGRAFIA E VÍDEO HAMYLE NOBRE
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO MANUELLA BARROS
IDENTIDADE VISUAL ERIC LIMA
PRODUÇÃO ATELIÊ 23

CCOST CABARÉ CHINELO TRILHA SONORA ORIGINAL

SOMOS O CABARÉ

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA
ARRANJOS: CAKITO, GUILHERME BONATES, STIVISSON MENEZES E YAGO REIS

A história que vamos contar
Muitos tentaram calar
Retirando as vendas
Você já vai enXergar

Que a dita Paris
Tem sangue da meretriz
Hoje o rio transborda
Todo choro infeliz

Belle époque é o caralho
Só pra homens desgraçados

Somos um cemitério
Com pose de monastério
Chegou nosso momento
Este palco é nosso império

Todas estão aqui
Apresento-lhes de uma vez
Honrem as suas almas
Meninas essa é pra vocês

Nós somos filhos das putas
Essas são as filhas das putas

SOMOS O CABARÉ (4X)

Nós somos filhos das putas
Essas são as filhas das putas

SOMOS O CABARÉ (4X)

Só quem tem a buceta rasgada
é que pode falar

PRAZER, LUIZA

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA

Vejam esta donzela
de corpo "envicerado"
Quis um lugar ao sol
Porém queimou-se de uma vez
Ela vem do limbo
No escuro foi vedete
Sobraram-lhe os cacos
Prazer, Luíza Três Buracos

NÃO TEM TEATRO

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA E TACIANO SOARES
ARRANJOS: CAKITO, STIVISSON MENEZES E YAGO REIS

NÃO TEM TEATRO PRA MIM
NÃO TEM TEATRO AQUI
NÃO TEM TEATRO PRA MIM
NÃO TEM TEATRO AQUI

MOÇO, QUERO APRESENTAR MEU CABARÉ

MOÇO, QUERO APRESENTAR MEU CABARÉ
SE VOCÊ ME ARRUMA UM TEATRO
EU VOU VOANDO, EU VOU A PÉ
SE VOCÊ ME ARRUMA UM TEATRO
EU VOU VOANDO, EU VOU A PÉ

MOÇO, QUERO APRESENTAR MEU CABARÉ
MOÇO, QUERO APRESENTAR MEU CABARÉ
SE VOCÊ ME ARRUMA UM TEATRO
EU VOU VOANDO, EU VOU A PÉ
SE VOCÊ ME ARRUMA UM TEATRO
EU VOU VOANDO, EU VOU A PÉ

LÁ VEM O HOMEM
MANDAR A GENTE SE CALAR

POIS EU NÃO CALO NÃO, VIU!?
ME RESPEITA SAI PRA LÁ

LÁ VEM O HOMEM
MANDAR A GENTE SE CALAR
POIS EU NÃO CALO NÃO
ME RESPEITE SAI PRA LÁ
TÁ PRA NASCER QUEM
QUE DAQUI VAI ME TIRAR

FAÇO DE QUALQUER ESQUINA O MEU LUGAR
NOSSO LUGAR

MOÇO, QUERO APRESENTAR MEU CABARÉ
MOÇO, QUERO APRESENTAR MEU CABARÉ
MOÇO, QUERO APRESENTAR MEU CABARÉ

LOBAS

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA
ARRANJOS: CAKITO, STIVISSON MENEZES E YAGO REIS

Muitos causos vai contar
Então ouçam os atos dela!
Se vingou. Revidou.
E isso não foi nada!

Achou que eu era ovelha
Encontrou foi uma loba
Revidei. Me vinguei.
E isso não foi nada!

BOM AMIGO

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA
ARRANJOS: CAKITO, STIVISSON MENEZES E YAGO REIS

SE VOCÊ PRECISA DE AJUDA
CONTE COMIGO QUE EU SOU UM BOM AMIGO
É SÓ VOCÊ PASSAR LÁ EM CASA
QUE EU TE AJUDO DO JEITO QUE EU PUDER

SE VOCÊ ESTIVER COM FOME
PASSA LÁ EM CASA E EU TE DOU UMA COMIDA

SE VOCÊ ESTIVER QUEBRADA
PASSA LÁ EM CASA QUE O NEGÓCIO TÁ DE PÉ

SE VOCÊ ESTIVER CANSADA
PASSA LÁ EM CASA E VEM DAR UMA SENTADA

SE VOCÊ ESTIVER TRISTONHA
SOU TEU AMIGO, PODE SE ABRIR PRA MIM

DESCANSA

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA
ARRANJOS: CAKITO

Descansa
o teu corpo sobre as pedras
Já passou o teu inferno
Não vai mais doer

Estreita
Tua vida nesta terra
Teu sol se pôs em linha reta
A noite chegou pra você

Mas espero já pra mais de mês
Que seja calma a minha vez

Que seja calma
Minha vez

SOULANGER

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA
ARRANJOS: CAKITO, STIVISSON MENEZES E YAGO REIS

Eu sou a puta ideal
Je suis la femme fatale
Sou a Soulanger

Posso cantar ópera
Dançar, trepar, cavalgar
Devant et derrière

Você tem me amar
Eu posso tudo aguentar
Adorem a Soulanger

Se você não me escolher
Eu posso te convencer
Não matem Soulanger

La Quer sair nos jornais
Expor sua vida fugaz
Pena que vai cedo esmorecer, né Soulanger!?

Se você não me escolher
Como vou sobreviver
Somos Soulanger

MARIA É GENTE

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA E TACIANO SOARES
ARRANJOS: CAKITO, GUILHERME BONATES E YAGO REIS

Mia filha é gente
É minha gente
Não me tirem ela do ventre
Sou indecente
Mas lhe boto os dente
Mia Maria é meu único ente

Ela era o teu único ente

Não me tirem ela do ventre, não, não
Te defendo com unhas e dente do cão

Maria! Maria!
Maria! Maria!

Mia filha do céu me proteja
Vou dizer com todas as letra
Que ainda que você me esqueça

Maria é gente!
Maria é gente!
Maria é gente!
Maria é gente!

EU SOU A MAIOR

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA E SARAH MARGARIDO
ARRANJOS: CAKITO, SARAH MARGARIDO, STIVISSON MENEZES E YAGO REIS

Acha que sabe o melhor pra mim
E que o mundo gira em torno de ti
Macho escroto tem o que falar
E eu vou dizer e vou contar
Essa história vai ter que mudar

Não tem como possuir
Alguém que nunca foi teu
Corpo esse que meu Deus me deu
Tu nunca tirará

Pode até tentar despir
Pagando ele é todo seu
Mas quem te usa sou eu, judeu
Sem tu nem imaginar

Porque sou a maior, eu sei
Porque sou a maior, eu sei
Porque ela é a maior (3x)
Balbina
Porque sou a maior, eu sei
Porque sou a maior, eu sei
Porque ela é a maior (3x)
Balbina
A maior

GRITO DE CONCEIÇÃO

COMPOSIÇÃO: ERIC LIMA, SARAH MARGARIDO E TACIANO SOARES
ARRANJOS: CAKITO, SARAH MARGARIDO, STIVISSON MENEZES E YAGO REIS

Minha mãe me ouça daí
Faz favor
Eu não vou repetir
Esses homens que me desconhecem
Pois não me conhecem mesmo não!

Sou a puta mundana da esquina
E também sou a imperatriz
Lhe apresento minha graça
E a desgraça que é ter o orgulho
da minha raiz

Aah! Êê! Aah! Êê!

Tu não conhece a minha dor (minha dor, minha dor)
Nunca sentiu o meu ardor (meu ardor)
Não sabe o que é ter minha cor
Porque é que Deus me abandonou?

E ainda se atreve a duvidar (como é que é?)
Do meu percurso e minha história
E eu jamais vou me calar
E com meu ser eu vou cantar

Só quem teve a buceta rasgada
É que aqui nesse palco vai falar

Só quem teve a buceta rasgada
É que aqui nesse palco vai falar

Só quem teve a buceta rasgada
É que aqui nesse palco vai falar

Só quem teve a buceta rasgada
É que aqui nesse palco vai falar

MATÉRIA Nº1
MARIA NÃO VOU NISSO

VARIAS NOTICIAS

Maria Francisca do Nascimento foi presa ontem por embriaguez a ordem do subprefeito do 5.º districto.
Jornal do Commercio, nº617. 13 de dezembro 1905.

O B I T U Á R I O

Foram ontem inumados no cemitério S. João: Um feto, filho de Maria Francisca do Nascimento, inviabilidade, indigente, atestado dado da polícia.
Jornal do Commercio, nº726. 06 de julho 1906.

-Factos policiaes-

É uma meretriz desaforada a tal Maria não vou nisso. Ontem, arranjando pelos botequins e tabernas um formidoloso porre, a Maria virou gerico e deu de palavriado que foi um gosto. Nem mesmo famílias a marafona respeitou. E a polícia que muito gosta de receber visitas de personagens como ela, convidou-a para ir passar a noite no xadrez da 2ª delegacia, onde a Maria dormiu sua soneca de ressaca como se estivesse em leito de rosas.
Jornal do Commercio, nº1748. 02 de fevereiro 1909.

-Factos policiaes-

Estão de salmoura na primeira delegacia as mundanas Maria Francisca do Nascimento, Francisca Cariana e Eulalia Fernandes, desordeiras de marca.
Jornal do Commercio, nº1997. 21 de Outubro 1909.

-Factos policiaes-

Maria Francisca do Nascimento, vulgo Maria não vou nisso, e Felícia Augusta da Gama, conhecida por Felícia Terrível, foram multadas em 308, cada uma, por ofensa á moral pública.
Jornal do Commercio, nº2156. 05 de abril 1910.

-Factos policiaes-

Maria Francisca do Nascimento queixou-se a 1.ª contra José de Assis, que lhe ameaçara de pancadaria.
Jornal do Commercio, nº2360. 01 de Novembro 1910.

MUDANÇA

Conforme dissemos em nosso último número mudou de residência num dos dias do mês passado, a gulosa Maria (não vou nisso). Sua insolência teve o ensejo de nos favorecer com um convite especial para visitarmos a sua nova CASINHA que, segundo dizem ê um verdadeiro covil de répteis.
Jornal A Marreta, nº02. 13 de outubro 1912.

NOTICIARIO

Soubemos que a sem tampa Maria Não Vou Nisso, batizou-se 2ª feira passada e a primeira benção que tomou ao seu padrinho, foi pedir-lhe por tudo que arranjasse um meio de não pôr em público o seu desgraçado procedimento. Cai no mangue caco de grude.
Jornal A Marreta, nº11. 22 de dezembro de 1912.

NOTICIARIO

As manchas pretas do rosto da Benedita da praça Uruguaiana; a cara de lua cheia da Enedina Bahiana; os medonhos porres que toma a Biluca Peruana, lá na Mercearia São Bento; a carreira que deú a Annica, companheira da Maria Augusta, quando viu uma faca descascada; o sernambi (vagina) da Maria Não Vou Nisso.
Jornal A Marreta, nº11. 22 de dezembro de 1912.

"Ocorrencias"

Por desordem e embriaguez, foi presa ontem e recolhida ao xadrez do segundo distrito a meretriz de nome Maria Francisca do Nascimento.
Jornal do Commercio, nº3226. 20 de abril 1913.

NOTICIARIO

Chegou ao nosso conhecimento que a esbrugue Maria Não Vou Nisso devido à crise que atualmente está atravessando, resolveu negociar não só pelo sistema antigo como pelo moderno, que para isso não faz preço, principalmente com os seus antigos frequentadores. Só mesmo assim vagabunda é que pode arranjar alguma coisa.
Jornal O Chicote, nº14. 04 de outubro de 1913.

Telegrammas

O "canhão revolver" Maria não vou nisso, insiste conhecer pessoal "Chicote".
Jornal O Chicote, nº23. 07 de dezembro de 1913.

O B I T U Á R I O

Foram sepultadas ontem, no cemitério de São João, as seguintes pessoas: Maria Francisca do Nascimento, de filiação ignorada, com trinta anos, solteira, cearense;
Jornal do Commercio, nº3768. 21 de outubro 1914.

ORIGEM DE UM CHAPÉU DE SENHORA

PER FIS

Vamos dar cumprimento ao que prometemos aos senhores. Eis da Luiza três buracos a aparência.

Esta ratuína sendo reles criada de servir, dedica sua vida a se manter na Pensão da Mulata. E embora seja uma figura bonita, passa a vida inteira a enganar, o que para isso não tem jeito. Com este olhar de corpo maltratado, parece pedir compaixão. Cremos que não há nesta cidade quem não conhece esta desavergonhada. No interior do Amazonas onde nasceu, há muito é regateira. Lá mesmo foi que aprendeu a ser velhaca e caloteira. Veio para Manaós cavar a vida. Hoje em dia atende na zona estragada, onde coloca em perigo a moral pública.

Quer? Noite, bebida e mulher? Sempre haverá um lugar para você!

Sans dessous em Manáos

Recebemos de Manaos a carta abaixo publicada:

Snr. Redactor.

Falleceu em Manáos, no dia 31 de Janeiro, a mundana de nome Dina Novas, de Toledo, Hespanha, sem que tivesse uma só autoridade arrecadado o espolio que, dizem, ficou em mão do seu ultimo amante, um *bacharel* do Pará. Os jornaes d'ali apenas assim inseriram na secção respectiva o seu obito:

«Dina Novas, filiação ignorada, 25 annos, solteira, artista argentina, febre amarella».

Julgando prestar um serviço, tomo a liberdade de fornecer a *Sans dessous* estas informações, porque ella me era bem conhecida, juntando seu retrato para que, reproduzindo-o podei prestar esclarecimentos para o futuro a sua familia que existe em Hespanha.

Saudações.

Jycki

MATÉRIA Nº2

TABELA DE VARIAÇÃO DA ZONA DEVASSADA

Ruas	Preço
Estrada Epaminondas	4$000
Itamaracá	3$500
Dez de Julho	3$000
José Clemente	2$800
Lobo d'Almada	2$600
Joaquim Sarmento	2$400
Costa Azevedo	2$200
Saldanha Marinho	2$000
24 de Maio	1$800
Demétrio Ribeiro	1$600
Rua da Independência	1$500
Rua dos Andradas	1$400
Beco do Comércio	1$200
Fréges dos Remédios	1$000

Fonte: *O Chicote*. Manaus. 22 de fevereiro de 1914.

100 ANOS DEPOIS: ENCONTRADO O TÚMULO DE BALBINA WISKITER

Descanse em paz Balbina!
A PUTA MAIS DIVA QUE ESSA CIDADE JÁ CONHECEU!

MATÉRIA Nº3 A MORTE DE BALBINA

JORNAL DO COMMERCIO

Director—Dr. Vicente Reis

A derradeira noite de uma decahida

Uma infeliz transviada foi encontrada morta no seu leito, hontem

As providencias da policia do segundo districto

MATÉRIA Nº4 VAZARAM AS FICHAS DE PROFILAXIA DO DOUTOR

Fiscalização hygienica do meretricio no Estado do Amazonas

Nesta ficha temos Josepha Teixeira Lima, 19 anos, amazonense. Deflorada aos 12 anos. No seu primeiro exame de anamnese foi diagnosticada com gonorréia. Veja que nesssas fichas de cuidados com as meretrizes já havia um espaço reservado para as partes do corpo com maior índice de sintomas das violências que sofriam, como a pele (sistema tegumentar), como cabeleira, boca e garganta, ânus e orgãos genitais.

Fiscalização hygienica do meretricio no Estado do Amazonas

Benecdita Nunes dos Santos, 25 anos. Deflorada aos 11 anos. Estrangeira de nacionalidade não identificada.

Fiscalização hygienica do meretricio no Estado do Amazonas

Ficha de Eulalia Amandio, 38 anos. Deflorada aos 14 anos, pelo "marido" (Este marido na verdade era seu kafter, nome dado ao homem que a agenciava ilegalmente). Diagnosticada com os orgãos genitais apresentando corrimento vaginal purulento, que confirma a presença de alguma doença sexualmente transmissível.
Na parte inferior da ficha vemos o seu histórico de retorno para fazer curativos durante todo o ano, o que mostra a não cura dessas mulheres. E na coluna de injeções vemos o uso de silbersalvarsan e neosalvarsan que eram compostos químicos a base de chumbo, usados no tratamento da sífilis. Ambos os arsenicais eram altamente tóxicos e apresentavam risco considerável de efeitos colaterais , por isso a a partir de 1940, foram substituídos pela penicilina.

Fiscalização hygienica do meretricio no Estado do Amazonas

Alzira Alves da Costa, 19 anos, amazonense. Deflorada aos 12 anos. Analfabeta.

No seu primeiro exame foi diagnosticada com cicatrizes de úlceras nas pernas, queda de cabelo, e corrimento vaginal purulento, que indica a presença de Clamídia.

Fiscalização hygienica do meretricio no Estado do Amazonas

Eliza Gomes de Lemos, 17 anos, amazonense. Sabe ler. Deflorada aos 15 anos. Possui placas de mucosas na boca e garganta e pus vaginal. A "reação de Wassermann" é um exame de sangue, que tem como objetivo diagnosticar a sífilis e o grau que se encontra a doença. No caso de Eliza, o teste foi positivo, grau 3. No canto esquerdo da ficha há um escrito "Rua Itamaracá", provavelmente era onde ela se prostituia.

ATRIZES

Allícia Castro
É GAIVOTA

Allícia Castro é pedagoga, atriz, produtora cultural e arte-educadora desde 2014. Atualmente trabalha como professora de Teatro e Artes nas escolas Século e Interarte Produções. Pesquisa sobre o processo de envelhecimento e solidão na terceira idade e Teatro para infância.

@alliciacast

Ana Oliveira
É SARAH COLIBER FRAY

Atriz, palhaça e produtora cultural. Idealizadora de projetos culturais na cidade de Manaus, em palhaçaria, audiovisual e festivais desde 2009.

@aniip

Bruna Pollari
É MARIA NÃO VOU NISSO

Atriz, bacharelanda em teatro pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Estudou teatro na escola Interarte e no Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro.

@teladetelefone

Daniely Peinado
É LUIZA TRÊS BURACOS

Amazonense, mãe, artista e professora de dança e teatro. Doutoranda em Artes Cênicas na UFBA. É atriz no NUPRAMTA e na Cia Vitória-Régia.

Daphne Pompeu
É JOANNA MATA HOMEM

Atriz, dramaturga e arte educadora
Integra o coletivo de pesquisas Erva Daninha com investigações cênicas voltada para o teatro contemporâneo.

@daphe.c

Fernanda Seixas
É LAURA BARATA BRANCA

Atriz que dança e canta. Atua na cena manauara desde 2016. Passou por algumas companhias trabalhando com a palhaçaria, musical, bionarrativas cênicas, balé aéreo, danças urbanas, entre outros.

@afernandaseixas

Julia Kahane
É SOULANGER

Atriz que canta e dança, formada pela CAL no Rio de Janeiro. Com destaque em trabalhos como: "Efêmera", "Vacas Bravas" e "Graves e Agudos em Construção".

@juliakahane

Sarah Margarido
É BALBINA WISKITER

Jovem artista multifacetada, tendo o foco mais abrangente nos seus ofícios de atriz, cantora, compositora e dançarina. Atua na cena manauara desde 2018 tendo experiências com musicais, cias de dança, companhias de teatro, entre outros.

@sarah_margarido

Andira Angeli
É ANTONIETTA INVERTIDA

Multiartista independente que transita entre o teatro, danca e circo, e trabalha como instrutora de práticas circenses aéreas e alongamento. Atualmente é vice-presidenta da Associação Manifesta LGBT.

@andiraangeli

Thayná Liartes
É FELÍCIA TERRÍVEL

Atriz, performer e arte educadora, artista da cidade de Manaus atualmente integra o Coletivo de pesquisa e investigações cênicas Erva Daninha.

@athayliartes

Vanja Poty
É LUA CHEIA

Performer, atriz e provocadora de processos criativos. Doutora em Artes da Cena pela UNICAMP e docente do Curso de Teatro da UEA. Artista do NUPRAMTA.

https://nupramta.art
@vanjapoty

Vívian Oliveira
É MULATA

Vívian Oliveira é estudante de Jornalismo, cantora, compositora, percussionista e produtora cultural. Fundou a banda Gramophone em 2016. Em 2019, geriu e coordenou a casa coletiva Vila Vagalume 80.

@vi.vian.oliveira

ATORES

Eric Lima
É DIABO

Multiartista que se dedica principalmente as áreas das artes cênicas, audiovisual, artes visuais e música.
Co-diretor do Ateliê 23.

@eriiclima

Taciano Soares
É KAFTER

Ator, diretor e produtor cultural. Doutor em Artes Cênicas, docente do curso de Teatro da UEA e Diretor do Ateliê 23. Pesquisa as Bionarrativas Cênicas atualmente.

@soarestaciano

BANDA

Guilherme
BONATES

Cantor, multi-instrumentista e produtor musical.

@gbonates

Stivisson
MENEZES

Pedagogo (UEA). Percussionista com atuação na Suíça e Áustria. 1º lugar no Amazonas Green Jazz Festival - 2022 em duo instrumental. Integrante do Allegriah.

@stivissonmenezesz

Yago
REIS

Yago Reis, 28 anos, bacharel em Teatro, cantor e compositor amazonense, estudou música na Escala Escola de Música, em Manaus. Há 9 anos na cena artística do Amazonas, atua hoje como diretor musical de espetáculos, compositor de trilha sonora para espetáculos e como cantor com projeto autoral

@yaagoreis

STAND-IN`S

Amanda Magaiver
É LUIZA TRÊS BURACOS

@amanda_mag

Iely Costa
É FELÍCIA TERRÍVEL

@ielyc

Naomi Tokutomi
É SARAH COLIBER FRAY

@naomitokutomi

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas
Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
Fondo de Ayudas para las Artes Escénicas Iberoamericanas - Iberescena
Fundação Nacional de Artes - FUNARTE
Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Escuela de Teatro La Plata - ETLP
Marcos Apolo Muniz
Cândido Jeremias
Tarcianne Frota
Jessilda Furtado
José Marques
Gabriel Galúcio
Madalena Magalhães
Izolina Bentolila
Miguel Nogueira
Wagner Eleuterio
Cieny Farias
Laury Gitana
Centro Cultural Barravento
Bruna Thaynah

QUER SER UM APOIADOR DO AT23? ENTRE EM CONTATO CONOSCO

@atelie23
yt.com/Atelie23
fb.com/Atelie23
atelie23casadecriacao@gmail.com
Rua Tapajós, 166 - Centro

O PROJETO
CABARÉ CHINELO

O projeto "Cabaré Chinelo" fala sobre a existência de um cabaré em Manaus, durante o período da belle époque, nas dependências do suntuoso Hotel Cassina. O lugar serviu como base para o desenvolvimento da cidade porque reunia os políticos e os poderosos da época. Como o principal produto que era extraído naquela época era o látex, principal elemento da borracha, isto deu nome ao "chinelo" e consequentemente ao Cabaré. Essa é a história que ouvimos e lemos nos livros narrados que chegam ao acesso de grande parte da população.

Quando o Ateliê 23 conheceu, em 2020, o pesquisador de Narciso Freitas, teve acesso às verdades por trás dessa história. As mulheres conhecidas como prostitutas que chegavam à Manaus vinda de outras partes do mundo eram, na verdade, traficadas sexualmente, visto que muitas delas não tinham consciência de que estavam vindo à cidade para exercer esse papel, sem seu consentimento. Com isso revelou-se a necessidade em denunciar esta realidade, bem como trazer essas vozes ao palco, metaforicamente, para compartilhar como mulheres foram consideradas desde o período áureo da borracha em Manaus e como isso reverbera até os dias atuais acerca do machismo e a misoginia que se apresenta de forma enraizada na sociedade atual.

Esta é a primeira parceria internacional do Ateliê 23. A obra é construída juntamente com a Cia García Sathicq, na Argentina. E através do Iberescena foi possível realizar o intercâmbio, em julho de 2022, com a diretora Jazmín Sathicq, onde os artistas do At23 puderam conhecer os processos da co-diretora, discutir a encenação e ainda aprofundar a pesquisa histórica de Narciso, conhecendo o porto, onde foi o centro de distribuição dessas mulheres, em Buenos Aires, e os túmulos de outras.

Ainda em 2020 algumas das atrizes foram apresentadas a essa pesquisa histórica através de um seminário, mas somente em agosto de 2022 que a montagem do espetáculo começou efetivamente. O que vocês assistem hoje é resultado dessa pesquisa, intercâmbio e 3 meses intensos de criação.

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

COLABORAÇÃO

IBERESCENA

APOIO